

Varição lexical do Hunsrückisch em contato com o português e o espanhol: um estudo das variáveis <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug>



Bolsista: Willian Radünz (CNPq-PIBIC/UFRGS)
Orientador : Cléo Vilson Altenhofen



willian.radunz@gmail.com

1. Introdução

CONTEXTO DA PESQUISA - macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*; www.ufrgs.br/projalma).

TEMA DE PESQUISA - estudo da variação lexical do Hunsrückisch em contato com o português e o espanhol a partir do modelo da dialetologia pluridimensional (Thun, 1996).

JUSTIFICATIVA – o estudo da variação lexical tem sido ainda pouco tratada nos estudos linguísticos dessa e de outras variedades de imigração alemã, principalmente pela reduzida ou assistemática constituição da base de dados e pelo enfoque dos estudos.

2. Objetivos

- Identificar as variantes de <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug> e os processos de ampliação lexical associados à essas variantes (neologismo, hibridismo, empréstimo integrado, empréstimo não integrado).
- Analisar a variação lexical das variáveis <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug>, na dimensão diatópica, diastrática, diageracional e diarreferencial.

3. Metodologia

- Transliteração de 111 entrevistas da base de dados do macroprojeto ALMA-H para cada variável;
- Pesquisa em dicionários e atlas da língua alemã, portuguesa e espanhola, e em glossários do contato estudado, para determinar o que eram regionalismos alemães, hibridismos, neologismos e empréstimos;
- Calculou-se o número de ocorrência das variantes estatisticamente mais significativas pelo número total de entrevistas realizadas (111) e pelo número de entrevistas em cada um dos grupos: CaGI, CaGII, CbGI, CbGII

CaGII	CaGI	Ca = classe mais escolarizada (curso superior)
CbGII	CbGI	Cb = classe menos escolarizada (até 2º grau)
		GI = geração mais jovem (18 a 36 anos)
		GII = geração mais velha (acima de 50 anos)

- Elaboração de cartas linguísticas, considerando a resposta espontânea (primeiras respostas, conhecimento ativo) e a sugestão (conhecimento passivo, o entrevistador sugere formas que não foram mencionadas).

4. Resultados parciais

<fósforo/Streichholz>				
VARIANTES REGIONAIS ALEMÃS	HIBRIDISMOS	EMPRÉSTIMOS NÃO INTEGRADOS	EMPRÉSTIMO INTEGRADOS	NEOLOGISMO
Streichholz/ Streichhelzche	Fosfeier/ Fosfeuer	Fosfer/ Fósfo? Fosfo? Fofa Fófe Fófo	Fósforo/ Fósfo? (ALERS) Fosfo Fósfo	?
Fixfeuer/ Fixfeier	Fosferstreich		Getúlio	
Feuerzeug/ Feierzeich	Fosferhelzche			
Feierspenche	Fofaspon			
Holzzünde				
Schnellfeuer				
Spon				
Feuerhelzche				

Figura 1: Tabela das variantes de <fósforo/Streichholz> na base de dados do ALMA-H. A variante lexical mais frequente é o regionalismo da língua alemã *Fixfeuer* com 62,1% (mapa abaixo), seguido do empréstimo não integrado *Fosfer* com 55,9 %, do hibridismo *Fosfeier* com 42,3% e do empréstimo integrado *Fósforo* com 23,4%. Os demais tiveram uma baixa frequência.

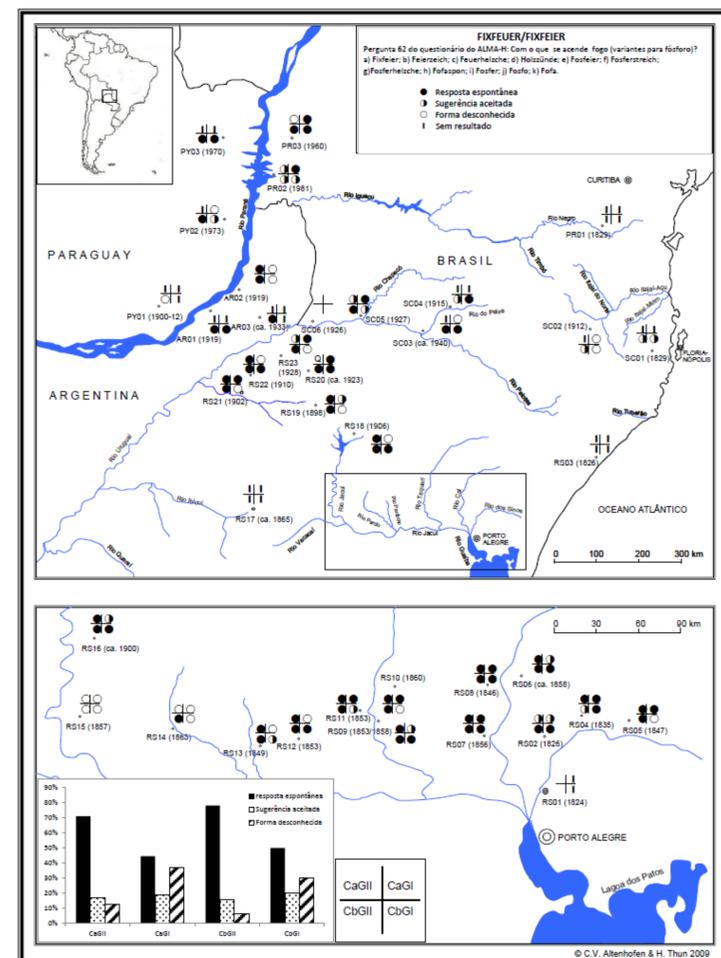


Fig. 2: Mapa linguístico da variação de <Fixfeuer/Fixfeier>. Observa-se, em relação à distribuição diatópica, uma certa uniformidade da variante *Fixfeier* por praticamente toda a área de difusão. A análise da dimensão diageracional mostra, conforme o gráfico, uma mudança em curso de GII para GI, ou seja, tendência de perda da variante na geração mais jovem.

5. Referências

ALTENHOFEN, Cléo V. . *Hunsrückisch in Rio Grande do Sul. Ein Beitrag zur Beschreibung einer deutschbrasilianischen Dialektvarietät im Kontakt mit dem Portugiesischen*. 1. ed. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 1996. v. 1. 444p

THUN, Harald. *A geolinguística pluridimensional, a história social e a história das línguas*. In: AGUILERA, Vanderi de Andrade (org.). *Para a história do português brasileiro*: volume VII: vozes, veredas,